

# Projeto de Formação Humanizada e Científica: Capacitação de Professores no Manejo de Crises em Crianças Autistas

---

## 1. Identificação do Projeto

- Nome do projeto: Formação Humanizada e Científica: Capacitação de Professores no Manejo de Crises em Crianças Autistas
- Público-alvo: Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I
- Abrangência: Rede municipal da Vila Mariana – São Paulo/SP
- Duração: 12 meses (janeiro a dezembro de 2026)
- Modalidade: Híbrida (on-line e presencial)
- Carga horária total estimada por participante: de 96 a 180 horas

## 2. Justificativa

O número de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculadas nas escolas públicas tem crescido significativamente. Segundo o Censo (IBGE) revelou que 1 a cada 38 crianças no Brasil são portadoras de autismo e o Censo Escolar 2024 identificou que houve um aumento de 44,4% nas matrículas, saltando de 636.202 em 2023 para 918.877 em 2024. Em São Paulo, os dados indicam crescimento de aproximadamente 9.000 para quase 20.000 alunos com TEA entre 2024 e 2025.

Apesar disso, muitos docentes não possuem formação específica para lidar com comportamentos relacionados ao autismo. A Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp) aponta que 60% dos professores nunca foram capacitados para atuar com alunos com necessidades especiais, o que compromete a qualidade da inclusão e o bem-estar de todos.

Diante desse contexto, este projeto propõe uma formação com base na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), integrando neurociência, educação inclusiva e estratégias comprovadas de manejo de crises em crianças autistas.

### 3. Objetivos

Objetivo Geral:

Capacitar professores da Educação Infantil e Fundamental I da rede municipal da Vila Mariana para o manejo ético, prático e científico de crises comportamentais em crianças autistas.

Objetivos Específicos:

- Compreender o funcionamento cerebral de crianças com TEA, com base em neurociência e neuropediatria.
- Identificar gatilhos emocionais e ambientais que antecedem crises.
- Aplicar estratégias práticas de comunicação funcional e autorregulação.
- Desenvolver condutas seguras, empáticas e éticas durante crises.
- Promover a valorização do professor como agente da inclusão e segurança escolar.

### 4. Metodologia

Formato:

Capacitação híbrida, com:

- Encontros teóricos on-line ou presenciais (mensais): 2 a 3 horas mensais com aulas expositivas, ministradas por profissionais de ABA, educação inclusiva e neuropediatra, que abordará fundamentos científicos sobre autismo, crises e comunicação funcional.
- Encontros presenciais mensais (práticos): 3 a 5 horas por mês com atividades práticas, simulações, oficinas e espaço para esclarecimento de dúvidas.
- Apostilas mensais: Conteúdo impresso e/ou digital, com teoria, propostas de prática e espaço para anotações e autoavaliação.

Estratégias:

- Aulas expositivas (on-line)
- Estudo de casos
- Oficinas práticas
- Simulações de crise e resposta

- Discussões e feedback em grupo
- Acompanhamento técnico e pedagógico

## **5. Conteúdo Programático**

1. Introdução ao TEA e à ABA
2. Funcionamento cerebral e comportamento autista
3. Gatilhos emocionais e ambientais
4. Prevenção de crises e estruturação do ambiente escolar
5. Comunicação funcional: uso de imagens, sinais e gestos
6. Regulação emocional e autorregulação sensorial
7. Condutas éticas e seguras durante crises
8. Proteção do coletivo escolar em momentos críticos
9. Acolhimento no pós-crise e escuta ativa
10. Parceria com famílias e equipe escolar
11. Plano individualizado de apoio e mediação escolar
12. Encerramento, avaliação e certificação

## **6. Cronograma (Janeiro a Dezembro de 2026)**

Janeiro - Abertura do projeto, introdução ao TEA e ABA

Fevereiro - Neurociência do TEA – Aula com neuropediatra

Março - Identificação de gatilhos e manejo do ambiente

Abril - Prevenção de crises e recursos visuais/sensoriais

Mai - Comunicação funcional e apoio à autorregulação

Junho - Estratégias de contenção segura e protocolos éticos

Julho - Proteção de alunos e gestão coletiva de crises

Agosto - Pós-crise: escuta ativa, acolhimento e reconstrução de vínculo

Setembro - Trabalho conjunto com famílias e equipe multidisciplinar

Outubro - Estudo de casos reais e construção de planos de apoio individualizado

Novembro - Avaliação de aprendizagem, relato de práticas

Dezembro - Encerramento, entrega de certificados, análise de impacto institucional

## **7. Equipe Técnica**

- Coordenação Geral: Psicólogo(a) com especialização em ABA ou Denver e experiência escolar
- Formadores(as):
- Especialistas em Análise do Comportamento Aplicada
- Educadores inclusivos com formação em TEA, ABA ou Denver
- Psicólogo(a) com especialização em ABA ou Denver e experiência escolar
- Neuropediatra convidado(a) para parte das aulas teóricas sobre autismo, crises e comunicação científica
- Mediadores(as) presenciais: Educadores com experiência em práticas inclusivas e formação na área
- Apoio administrativo e pedagógico

## **8. Resultados Esperados**

- Formação de, ao menos, 1000 ( mil) docentes capacitados para lidar com crises em sala de aula.
- Redução de episódios críticos e melhoria na convivência escolar.
- Fortalecimento do vínculo entre escola, aluno e família.
- Ampliação da cultura de inclusão e segurança nas escolas públicas.

## **9. Avaliação**

- Avaliação diagnóstica e final de conhecimento.
- Observação e registro nas oficinas presenciais.
- Autoavaliação dos participantes.
- Avaliação institucional dos impactos no ambiente escolar.

## **10. Certificação**

Certificação emitida aos participantes que cumprirem a carga horária mínima e participarem das atividades práticas e teóricas propostas.